

## **IV DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **TUDO O CRISTÃO É PROFETA**

**1. Os cristãos, qualquer que seja a sua vocação, sacerdotes, religiosos ou leigos, todos participam a seu modo na função profética, sacerdotal e real de Cristo. Todos proclamam a Palavra de Deus, que têm o dever de aprofundar continuamente. Todos se relacionam com Deus na oração pessoal ou na oração comunitária vivida na liturgia. Todos vivem a caridade fraterna, preocupando-se sobretudo com os mais pobres e com os que mais sofrem.**

**A primeira responsabilidade é a profética, de onde provêm depois as outras duas. O cristão anuncia em toda a parte a sua fé em Jesus Cristo, fé alicerçada no conhecimento da Palavra de Deus que, depois se leva à prática na vida quotidiana.**

**2. A liturgia deste domingo recorda aos cristãos a sua função profética: a vocação do profeta, em Jeremias; a missão do profeta que no centro de tudo coloca a caridade fraterna e, finalmente, o preço a pagar pelo profeta, sempre incompreendido, rejeitado e muitas vezes perseguido e morto.**

### **A VOCAÇÃO DO PROFETA**

**3. Jeremias transcreve a palavra que recebeu do Senhor: “Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi, antes de saíres do seio da tua mãe, Eu te consagrei.” A vocação do profeta é um dom gratuito de Deus, não é fruto das qualidades que ele tenha, é o resultado de uma escolha pessoal.**

### **E QUEM É O PROFETA?**

**É aquele que fala em nome de Deus, que vê o mundo com os olhos de Deus, que é enviado por Deus a proclamar a Sua vontade e não a vontade própria. Fiel à sua vocação, o profeta sofre a exigência de Deus, mas também sofre a infidelidade daqueles que não aceitam o que Deus pede. Jeremias, um profeta do Antigo Testamento, não consegue evitar**

o cativo da Babilônia, mas continuou a interpelar o Povo de Israel para não perder a confiança no Senhor.

4. O profetismo de hoje não consiste precisamente em lançar-se à rua, como Jeremias ou Amós; nem em operar sinais proféticos extraordinários.

**PROFETA** é a pessoa, religioso, padre ou leigo, que tem uma experiência imediata de Deus, recebeu a revelação da Sua santidade e dos Seus desejos, julga o presente e o futuro à luz de Deus, sente-se enviado por Deus para recordar aos homens os seus deveres no campo religioso, social, familiar, civil, e faz tudo isso, empurrado pelo zelo ardente da causa de Deus e do amor para com os outros, seus irmãos.

Neste sentido, podíamos dizer que o profeta é a consciência de Deus que grita aos homens de hoje para os despertar, para os inquietar, para os revolucionar e aproximar de Deus e dos irmãos. Sendo assim, é profeta a freira de clausura que tomou a sério as Bem-Aventuranças e com a sua vida é testemunha da cidade de Deus entre os homens; são profetas os(as) catequistas que levam aos mais pequenos e jovens as verdades que Deus quer que transmitam; são também profetas os homens ou as mulheres baptizados que servem e administram o bem público, quando teimosamente defendem a liberdade e o respeito integral da pessoa humana, não se envergonhando de elaborarem leis de cariz cristão; é ainda profeta o leigo que vive devorado pela Palavra de Deus, e com a sua vida profissional, social e familiar obriga os que convivem com ele a perguntarem-se frequentemente: Quem é este?

O profeta, por ser fiel ao espírito do Evangelho e por ter dito um “Sim” autêntico à Palavra de Deus, caminha com frequência na solidão, incompreendido, com muito sofrimento. Nesta luta contínua para permanecer fiel à sua missão, o seu único alento são as palavras do Senhor: “Eu estou sempre contigo”.

O profeta que está sempre atento a escutar a Palavra de Deus e é testemunha dos desmandos dos homens, não se poderá calar. Gritará com toda a força dos seus pulmões, contra a eutanásia, a fome, o subdesenvolvimento, a opressão, a hipocrisia e a injustiça; contra a

**pornografia e o hedonismo; contra o egoísmo, contra o racismo e as guerras, contra a covardia e insensibilidade dos que mandam e a soberba e auto-suficiência dos que deviam obedecer... Como São Paulo, o profeta também dirá: Ai de mim se não denunciar!**

## **A PROFESSIA DO AMOR**

**5. No Antigo Testamento, os profetas denunciavam, condenavam, exigiam, embora tendo em atenção a constante ternura de Deus para com o seu povo.**

**No Novo Testamento o que se anuncia é o Amor como solução para os caminhos da salvação procurada. O profeta ama a Deus e aos irmãos no exercício da caridade. Mas também ensina a amar. O amor que se propõe “não é inconveniente, não procura o próprio interesse, não se irrita, não guarda ressentimentos. Este amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Não acaba nunca.” O amor é a profecia por excelência.**

## **O PREÇO PELA PROFECIA**

**6. O Evangelho de Lucas vem dizer que Jesus não foi bem recebido na sua terra, foi expulso e quiseram mesmo apedrejá-l'O. De facto, quando não se aceita a mensagem do profeta, a solução que se encontra é matar o profeta, impedir que ele proclame notícias diferentes e que incomodam, sobretudo quando essas notícias contrariam as mensagens dos que mandam, dos que governam, dos que julgam possuir toda a verdade. Foi assim no Antigo Testamento: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas.” Foi assim com Jesus que acabou crucificado. Será sempre assim com os profetas dos tempos modernos.**

**Ai! Que missão e que responsabilidade têm os cristãos do século XXI. Muitos continuarão a fazer tudo para calar os profetas, mesmo perseguindo-os e expulsando-os do meio do povo. Por isso, não é agora, nem será fácil no futuro ser profeta, mas devemos concordar que é uma vocação eminentemente cristã.**

**7. E qual será a nossa atitude, como cristãos, perante o profeta? Muitas vezes recusamo-nos instintivamente a escutar um profeta porque nos**

**irrita, é-nos insuportável. A razão é simplesmente porque nos descobre os podres, as nossas misérias, as nossas infidelidades para com Deus. Dói-nos que condene o nosso egoísmo, a indiferença, o nosso procedimento em nome de Deus e que nos chame à conversão.**

**No nosso orgulho, pensamos que tudo vai bem, que tudo está de acordo com o que Deus quer e com os irmãos. Ainda hoje, Jesus e os profetas são rejeitados porque nos apresentam uma doutrina exigente para uma mudança de vida e que não se aplica às nossas humanas conveniências. Por isso, gostaríamos que o profeta se calasse e não nos inquietasse...**

**Desejo a todos os amigos e amigas um domingo abençoado. Caminhemos na vida da próxima semana a publicar a todos os homens as maravilhas de Deus.**

**N.B. Texto escrito segundo a antiga ortografia.**